



ECOLOGIA DE ONÇA-PINTADA (*PANTHERA ONCA*) NA CAATINGA

Astete, S.^{1,2}; Marinho-Filho, J.²; Jácomo, A.T.A.¹; Tôrres, N.M.^{1,3}; Furtado, M.M.^{1,4}; Silveira, L.¹

¹ Fundo para a Conservação da Onça-Pintada. CP 193, CEP: 75830-000 Mineiros, GO, Brasil. (www.jaguar.org.br)

² Universidade de Brasília, Programa de Pós-graduação em Biologia Animal. CEP: 709010-900. Brasília, DF, Brasil. (www.unb.br) ³ Universidade Federal de Goiás, Programa de Pós-graduação em Ecologia e Evolução. Universidade de São Paulo, Programa de Epidemiologia Experimental Aplicadas às Zoonoses.

INTRODUÇÃO

Atualmente, a distribuição da onça-pintada no Brasil tem sido reduzida pela pressão humana sobre seu ambiente natural, como a fragmentação e conversão do habitat em áreas de agricultura e pecuária intensiva. A retaliação às onças-pintadas em resposta ao impacto de predação do gado doméstico e a pressão de caça sobre as suas principais presas incrementam a sua vulnerabilidade. Estas pressões afetam seriamente a sua sobrevivência em longo prazo no bioma da Caatinga, uma região semi-árida de aproximadamente 800.000 km², localizada no nordeste do Brasil. Sendo o único bioma endêmico brasileiro, a Caatinga representa o extremo leste da distribuição da onça-pintada nas Américas (Sanderson *et al.*, 2002).

OBJETIVO

Este estudo faz parte de um programa de monitoramento em longo prazo de onças-pintadas, que como objetivo geral visa estimar sua população em duas das maiores áreas protegidas da Caatinga: O Parque Nacional Serra da Capivara (130.000 ha) e o Parque Nacional Serra das Confusões (500.000 ha), ambos localizados no estado do Piauí.

Os objetivos específicos são:

- 1) Caracterizar a dieta da onça-pintada nas áreas de estudo com base na análise dos seus excrementos e restos de carcaças de animais predados;
- 2) Conhecer a abundância de presas naturais para as onças-pintadas;
- 3) Levantar informações sobre o uso de habitat e padrão de atividade das onças-pintadas e suas presas no Parque Nacional Serra da Capivara e Parque Nacional das Serra das Confusões.

MATERIAL E MÉTODOS

Desde fevereiro de 2007, 40 armadilhas fotográficas estão instaladas em ambos os parques. As câmeras foram distribuídas em grades de 10 km², dispostas regular e proporcionalmente à disponibilidade dos distintos habitats em trilhas/cruzamentos, uma vez que os felinos usam preferencialmente trilhas nos seus deslocamentos (Karanth & Nichols, 2000; Silveira, 2004; Silver, 2004; Silver *et al.*, 2004). As câmeras são checadas uma vez por mês para troca de pilhas e filmes. O local da câmera é georreferenciado e o filme etiquetado com as coordenadas, data de instalação e de retirada. Para estimar a abundância relativa das espécies, um índice fotográfico foi estabelecido dividindo-se o número de fotografias das espécies registradas pelo esforço amostral (horas de câmera exposta) (conforme Silveira, 2004). Para a determinação da densidade de onças na área amostrada foi utilizado o programa computacional CAPTURE, que considera o modelo de marcação-captura-recaptura de Joly-Seber (Karanth & Nichols, 2000; Silver, 2004). O estudo do padrão de atividade foi baseado nos horários dos registros fotográficos obtidos pelas armadilhas-fotográficas (Maffei *et al.*, 2003; Silveira, 2004) e de observações ocasionais das espécies. A dieta da onça-pintada nos Parques está sendo estudada através da coleta e análise de suas fezes e carcaças de animais predados encontrados em campo, conforme descrito em Reynolds & Aebischer (1991). Para analisar a preferência de habitats pela espécie, será utilizado um índice de seleção de habitats disponível no programa SELECT, Versão 5.1.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Resultados preliminares indicam a presença de pelo menos seis indivíduos de onças-pintadas, incluindo melânicos (onças-pretas). As onças pintadas apresentam uma preferência pelo habitat de caatinga arbustiva alta. A redução da abundância de duas de suas principais presas, o queixada (*Tayassu pecari*) e a anta (*Tapirus terrestris*), vem

sendo verificada, provavelmente como resultado da caça na região. A pressão de caça ainda estende-se a outras espécies-presas, tais como o cateto (*Tayassu tajacu*), o tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*) e diferentes espécies de pelo menos quatro gêneros de tatus (*Euphractus*, *Dasypus*, *Cabassous* e *Tolypeutes*).

CONCLUSÕES

Com o seu habitat natural submetido a considerável pressão humana, e limitada a um grupo de presas menor do que o reportado para a espécie em outros biomas, a onça-pintada na Caatinga provavelmente enfrenta os seus limites ecológicos neste meio. É necessário continuar com o monitoramento deste predador topo-de-cadeia para conhecer mais sobre sua dinâmica populacional e ecologia, a fim de definir estratégias para seu manejo e conservação neste bioma.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Karanth, U. & Nichols, J.** Estimation of tiger densities in India using photographic captures and recaptures. *Ecology*, 79(8): 2852-2862, 1998.
- Karanth, U. & Nicols, J.** Camera trapping big cats: some questions that should be asked frequently (<http://savethejaguar.com/media/file/FINAL%20DRAFT%20CAMERA%20TRAP%20KARANTH%20NICHOLS%202000>), 2000.
- Maffei, L., Cuéllar, E. & Noss, A.** Uso de trampas-cámara para la evaluación de mamíferos en el ecotono Chaco-Chiquitanía. *Rev. Bol. Ecol. Conserv. Amb.* 11: 55-65, 2003.
- Reynolds, J. C. & Aebischer, N. J.** Comparison and quantification of carnivore diet by faecal analysis: a critique, with recommendations, based on a study of the fox *Vulpes vulpes*. *Mammal. Review* 21(3): 97-122, 1991.
- Sanderson, E.W., Redford, K.H., Chetkiewicz, C.B., Medellin, R., Rabinowitz, A., Robinson, J. & Taber, A.** Planning to Save a Species: the Jaguar as a Model. *Conservation Biology* 16(1): 58-72, 2002.
- Silveira, L.** Ecologia comparada e Conservação da Onça-pintada (*Panthera onca*) e Onça-parda (*Puma concolor*), no Cerrado e Pantanal. Tese de Doutorado em Biologia Animal. Universidade de Brasília. 2004, 240 p.
- Silver, S., Ostro, L., Marsh, L., Maffei, L., Noss, A., Kelly, M., Wallace, R., Gómez, R. & Ayala, G.** Panthera onca abundance and density using capture/recapture analysis. *Oryx* 38: 148-154, 2004.
- Silver, S.** Assessing jaguar abundance using remotely triggered cameras. Wildlife Conservation Society, 2004.
- APOIO:** Fundo para a Conservação da Onça-Pintada, Universidade de Brasília, CNPq, Idea Wild (USA).